

PROPOSTA RIO PARDO 2050

- DESENVOLVIMENTO ECONOMICO GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

1. Criar um conselho municipal de desenvolvimento como forma de auxiliar a gestão pública no que se refere ao desenvolvimento econômico do município.

8- AGRICULTURA

1. Tornar São José do Rio Pardo uma referência no setor do hortifruti
2. Obter a Certificação de origem da produção agrícola, a Indicação Geográfica do setor de hortifruti criando a marca de São José do Rio Pardo, tornando Rio Pardo referência em produção de hortifruti.
3. Promover eventos relacionados a hortifruti, de alta tecnologia que realmente sejam pensados e executados para trazer o que há de melhor e mais moderno neste segmento para o município. Mais uma vez com o objetivo de trazer conhecimento ao produtor e também tornar o município referência regionalmente e nacionalmente no setor.
4. Criar o Núcleo de empreendedores e formação de sucessores da Agricultura familiar
5. Criar o selo de qualidade e de origem para produtos locais como, por exemplo, em pequenas usinas de beneficiamento de leite, produção de animais, hortaliças e frutas, produtos orgânicos e laticínios, fazendo uso de empresas e negócios que viabilizem a sua comercialização com qualidade e preço competitivo.
6. Para que os objetivos propostos dentro do plano sejam alcançados é preciso uma coordenação estratégica e uma governança construída de forma participativa e constante, onde produtores, instituições, empresas, e profissionais liberais possam discutir, monitorar e validar as ações realizadas.
7. Transformar a Fundação de Pesquisa e Difusão de tecnologia Agrícola de São José do Rio Pardo em um centro de operação e Desenvolvimento da agricultura local gerando pesquisas, novos empreendimentos, novos negócios e atuando



como um centro gerador de negócios, renda e resultados para a agricultura regional.

- a. Estabelecer Parceria com a Esalq CEPEA para realização de pesquisas do setor agropecuário do município e apoio com seus pesquisadores na realização de palestras e eventos de forma a direcionar. O setor agropecuário, principalmente ligado a hortifrúti.
 - b. Parceria com Universidades Federais, Estaduais e privadas, Centro Paula Souza, Embrapa, e empresas e investidores privados.
 - c. Buscar junto às universidades apoio para o aperfeiçoamento do manejo, para avanços e inovações na produção, incluindo maquinários e capacitação de recursos humanos.
 - d. Buscar assessoria com instituições ou empresas especialistas que apontem culturas mais adequadas, considerando demandas de mercado, as condições climáticas, tipo de solo, topografia, estrutura fundiária, os avanços tecnológicos, as culturas produzidas no município e em municípios vizinhos, criando possibilidades de composição com outros agricultores para investimento em culturas mais rentáveis e de maior valor agregado.
 - e. Criar o Núcleo de Formação Técnica e empreendedora para o Agro em parceria com SENAR, SEBRAE e Universidades
 - f. Desenvolver novas possibilidades de produção agrícola em parceria com produtores rurais que já estejam no mercado e buscam reforço na produção como é o caso do plantio de oliveira, limão siciliano, uva e outros.
 - g. Busca de parcerias para investimento em tecnologia e inovação visando à geração de novos produtos.
8. Identificar os pequenos produtores e estimular a capacitação para melhoria da gestão, da tecnologia, qualidade do produto e a forma de comercializar.



9. Capacitar o Produtor em Gestão, manejo, tecnologia e novas tecnologias de cultivo:
 - a. Programas que possam ir além dos cursos básicos e trazer técnicas que vão gerar emprego, renda, inovação, oportunidades, aumento mesmo de produtividade, da qualidade, ou seja, que vão transformar o agronegócio do município.
 - b. Programa de Educação digital para produtores para auxiliar o produtor a entender um pouco mais sobre as tecnologias e assim possa facilitar o seu dia a dia no campo com o conhecimento das oportunidades que as tecnologias digitais trazem para a gestão das propriedades rurais.

A- Estruturar e estimular o turismo rural

- a. Criar condições estruturais para que o agricultor tenha estradas rurais em condições de uso, conectividade para uso de internet e, portanto, se comunicar com o mundo do agro, energia suficiente para moradia, e equipamentos
 - b. Criar condições de habitabilidade nas propriedades rurais no que se refere à saneamento básico, captação de água, fossa e ecopontos.
1. Estimular cada vez mais compras públicas da produção agrícola.
 2. Apoiar que estabelecimentos comerciais locais valorizem a produção local
 3. Criar eventos de integração entre a cidade e o campo.
 4. Garantir atendimento médico em local destinado à população rural
 5. Incluir no currículo escolar das escolas a questão do campo, sua importância e valorização.
 6. Implantar e fomentar o Programa Jovem Agricultor Aprendiz.
 7. Desenvolver projetos pedagógicos nas Escolas Rurais com jovens através de um currículo escolar que pense o agronegócio, o campo e a interação com a comunidade a qual o jovem está inserido, mostrando as oportunidades e o quanto necessário é se qualificar para trabalhar no campo

8. Atualizar o corpo técnico que está na área da assistência técnica, principalmente aqueles da prefeitura, para que estejam alinhados ao futuro e suas mudanças.

B-Meio ambiente rural:

1. Estabelecer uma Parceria com a AES Tietê para criação do Projeto Plantando Águas para recuperação de nascentes curso d'água. Os produtores receberiam apoio na doação de mudas, mourões e arames para a preservação ambiental da importante bacia hídrica de Rio Pardo e a prefeitura aprova uma lei de incentivo à preservação de nascentes.
2. Criar condições de habitabilidade nas propriedades rurais no que se refere a saneamento básico, captação de água, fossa e ecopontos.
3. Implantar programa de construção de fossas sépticas econômicas com o objetivo de tratar o esgoto na área rural evitando o descarte inadequado do esgoto doméstico que coloca em risco a saúde do produtor rural, da sua família, além do vizinho e da sua comunidade.
4. Monitorar o uso de agrotóxico para mostrar que as aplicações estão dentro dos padrões permitidos, realizado num trabalho conjunto de parceria entre a Casa da agricultura, Sindicato, Prefeitura, Produtores e Fundação de Pesquisa. Sendo realizado por amostragem e de forma a garantir a qualidade sanitária dos produtos de origem do Município de São José do Rio Pardo.
5. Implantar programa técnicas de manejo Integrado de pragas e doenças. É importante, pois o grupo do agronegócio prevê que no futuro haverá uma exigência muito grande na questão do agrotóxico e o manejo Integrado de pragas e doenças é uma técnica Agronômica capaz de reduzir a necessidade do uso de agrotóxicos. Aliado a isso o incentivo a agricultura de precisão e adoção de novas tecnologias capazes de realizar monitoramento da lavoura em tempo real.

6. Incentivar jovens a valorizar as questões socioambientais e ao mesmo tempo o setor agropecuário através de visitas de alunos de escolas rurais ao Núcleo de Educação Ambiental - NEA da Cooxupé em Guaxupé

C-Apoio às Agroindústrias:

1. Incentivar as agroindústrias existentes no município – pequenas, médias e grandes – para ampliação e adequação às normas sanitárias.
2. Atração de outras unidades para se instalarem no município, pois existe um volume muito grande produção e Distribuição e por isso tem um potencial para instalar e receber agroindústrias diversas para agregação de valor ao produto.

D Assistência financeira e acesso ao crédito:

1. Buscar os Bancos (principalmente BB, Sicredi, Agrocred e Credisan) para viabilizar melhorias no acesso ao Crédito Rural
2. Alinhamento com os bancos principalmente o Banco do Brasil para viabilizar melhorias no acesso ao crédito rural.
3. Acompanhar o acesso ao crédito, volume financiado, número de produtores atendidos e garantir que técnicos dos bancos possam ter um atendimento especial ao pequeno produtor.

E-Assistência Técnica e informações:

1. - Garantir assistência técnica aos produtores.
2. - Implantar o Poupa tempo/centro de informações ao agronegócio. Local onde o produtor, empresário e profissionais diversos tenham como referência para obter informações sobre o agronegócio de Rio Pardo e possa obter orientações para investimentos, simplificando e apoiando aquele que deseja investir no município.
3. Apoio e estímulo a Novos formatos de produção:

F-Agroecologia

1. - Fomentar à agroecologia.

Agroecologia engloba todos os conceitos da agricultura orgânica, agroecológica, agricultura biodinâmica, sistemas agroflorestais, ou seja, uma agricultura mais natural.

G-Cafés Especiais

1. - O mercado de cafés é uma alternativa para o pequeno produtor ou aquele produtor localizado em regiões montanhosas que não consegue competir com a cafeicultura mecanizada, A produção de cafés especiais pode colocar São José no mapa das origens de cafés especiais e pode ser articulada juntamente a SMC da Cooxupé, área da cooperativa que trabalha com cafés mais finos.

H- Produção leiteira:

1. Efetuar um grande diagnóstico da produção leiteira, número de produtores, animais, produção, qualidade, destinação da produção, formas de manejo, dificuldades, gestão da propriedade e grau tecnológico da propriedade. Dados fundamentais para conhecer a realidade e que possam servir de base para ações de fomento à atividade.
2. Fomentar a criação de uma associação que possa ser útil na busca conjunta de soluções para a bovinocultura leiteira
3. Promover acesso à tecnologia

I-Piscicultura:

1. Desburocratizar a atividade, trazendo para a formalidade através de atuação do Serviço de Inspeção Municipal – SIM e criação de Consórcios
2. Atuar politicamente também para que a legislação do seguimento seja revista em âmbito estadual. Garantindo que um grande potencial do município que é a produção de peixes de água doce seja viabilizado e impulsionado.

J-Fortalecer as comunidades rurais e lideranças:

1. Criar o Núcleo de empreendedores e formação de sucessores da Agricultura familiar

2. Criar o Núcleo das Mulheres Empreendedoras do Agro
3. Criar o Núcleo dos Jovens Sucessores e Empresários do Agro
4. Criar o Núcleo de Formação Técnica e empreendedora para o Agro em parceria com SENAR, SEBRAE e Universidades
5. Implantar Projetos que reforcem a presença e valorizem a mulher no campo.
6. Incentivar a participação dos agricultores valorizando o potencial de cada um, garantindo que as ações propostas possam chegar a cada uma das regiões do município de forma participativa.
7. Estimular o desenvolvimento de lideranças no meio Rural, dando oportunidades para que os produtores sejam protagonistas das suas realizações.
8. Criar uma rede de apoio aos produtores para torna-los cada vez mais participativo, buscar pessoas que possam fortalecer essa rede, incentivar reuniões mensais para discutir os projetos, para discutir as propostas, e ver o que está alcançando as metas e as que precisam de ajuste ou maior atenção

k- Segurança Rural:

1. Implantar ações e instrumentos em conjunto com a polícia militar que possam trazer maior segurança ao campo.

L-Turismo Rural

1. Incentivo ao ecoturismo aproveitando o potencial turístico ligado à usina, às trilhas e o Rio Pardo, com potencial para o ecoturismo.
2. Criar a Festa do setor do Hortifruti , valorizando o produtor, a força agrícola do município, a culinária, a cultura, a gastronomia e a arte local, projetando Rio Pardo no cenário nacional e ainda oportunizando o crescente mercado de turismo rural. No festival atenção voltado tanto à gastronomia quanto a técnicas de cultivo, palestras e outras ações.
3. Apoiar o artesanato rural - Inventariar a arte rural, através de cadastramento de artesãos, sejam aqueles que fazem culinária rural, a música e cultura ou o artesanato de produtos feito manualmente, para que ao ter conhecimento

desse público possam inseri-los em todas as ações do projeto, dando oportunidade para aumentar a comercialização de seus produtos e reconhecendo seu trabalho, garantindo assim, renda e emprego.

4. Apoio à gastronomia rural, valorizando a gastronomia rural, credenciando e preparando propriedades rurais que queriam receber visitantes para uma experiência gastronômica no campo.

9-COMÉRCIO

1. Associação Comercial como parceira do Rio Pardo 2050 deverá assumir algumas atividades de fomento ao comércio e serviços como parte das suas novas atribuições para a construção da visão de futuro da cidade.
2. Cadastrar e inventariar todos os comerciantes, prestadores de serviços, artesões locais, associados e não associados
3. Oferecer o espaço da Associação Comercial como um local de planejamento, organização, formação e estruturação da nova forma que o futuro pede para se fazer negócios
4. Apoiar e estimular a profissionalização do comerciante, objetivando o crescimento e fortalecimento do comércio local como comércio regional.
5. Envolver os Sindicatos dos empregados do comércio e patronal na produção e criação de um grande plano de crescimento e fortalecimento do comércio local.
6. Estimular a criação do Núcleo de Economia Criativa com as áreas integradas voltadas para o Comércio, Serviços, Turismo, Cultura e Gastronomia.
7. Estimular o desenvolvimento e produção de um artesanato cada vez mais com aspectos de design e moderno, com vistas a viabilizar economicamente a atividade do artesanato.
8. Fomentar a criação de uma Escola de Designer que atenda comércio, serviços e artesanato
9. Oferecer atividades profissionalizantes no sentido da qualificação seja no produto a ser oferecido, na apresentação da loja ou na qualidade do atendimento.

10. Oferecer formação e qualificação dos lojistas para utilizar ferramentas de gestão informatizadas envolvendo gestão de estoque, gestão financeira e relacionamento com o mercado consumidor.
11. - Estabelecer ações integradas e inovadoras para aumento de vendas e estimular a abertura aos sábados também como estratégia para gerar consumidores
12. Promover e estimular a formação de grupos de trabalho para o desenvolvimento de um Plano de ação que objetive a ampliação e fortalecimento do comércio local (eventos comerciais, culturais, gastronômicos, de negócios) que garanta a participação ativa do comerciante e prestador de serviços e dê retornos financeiros interessantes;
13. Criar o Núcleo de gastronomia, dos profissionais de beleza e estética, das Oficinas mecânicas, e outros com programas de formação profissional, estudos, viagens e experiências gastronômicas em lugares de referência
14. Estimular a instalação de comércios de gastronomia com valor regional seja esta produção vinda da agricultura familiar como por exemplo doces, compotas, geleias, mel, hortifruti ou restaurantes, cafés, bistrôs e outros que possam atender o cidadão local e os visitantes
15. Implantar em conjunto com o Poder Público um centro de formação da economia criativa que envolva bares, restaurantes, comerciantes, prestadores de serviços e artesão com objetivo de se criar uma marca ou um selo de referência
16. Criar um grupo de trabalho que vai estabelecer prioridades de ações, investimentos e incentivos relacionados à gestão pública que estejam em ordem de prioridade e que sejam factíveis para o poder público ao longo do tempo para facilitar o comércio e serviços;
17. Criar o grupo de jovens empresários com programa de formação profissional, visita a outras cidades e eventos para abrir horizontes e entender a importância da profissionalização da atividade e despertar o desejo de dar continuidade aos negócios da família e/ou abrir um negócio ao invés de ir a busca de um trabalho de empregado;

18. Manter relacionamento muito próximo dos Sindicatos dos empregados do comércio e patronal no sentido de atender as suas demandas e envolvê-los nas demandas do futuro
19. Desenvolver campanhas para valorizar e estimular o comércio local

10-INDÚSTRIA

1. Estimular a formação de novas lideranças na Indústria;
2. Criar um Conselho Municipal de Desenvolvimento como forma de auxiliar a gestão pública no que se refere ao desenvolvimento econômico do município.
3. Criar um novo Distrito Industrial que viabilize a captação de novos negócios e a expansão da cadeia produtiva das empresas locais
4. Estruturar o futuro Distrito industrial já estabelecido no Plano Diretor para atender a demanda de terrenos para empresas do município e fora dela
5. Implantar o Distrito Industrial na região da SP 350 e/ou SP 207, prevendo grandes áreas disponíveis, topografia favorável e facilidade de acesso.
6. Projetar de forma integrada, a implantação de toda a infraestrutura do próprio distrito e do entorno e do sistema viário, transporte público, e outros
7. Reformular e atualizar a lei de incentivo municipal existente para atender a demanda de um novo momento de expansão industrial e com possibilidades de atendimento ao maior número possível de empresários
8. Implantar o Núcleo de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego e Renda, Ações estas de curto, médio e longo prazos, embasadas no estímulo ao empreendedorismo, inovação e desenvolvimento tecnológico e captação de novas empresas.
9. Desenvolver um amplo estudo das cadeias produtivas que poderiam ser desenvolvidas considerando as Indústrias já existentes
10. Criar as cadeias produtivas locais e regionais integrando e desenvolvendo as indústrias locais, do setor de serviços e comércio;

11. Estimular o crescimento das indústrias locais através de fomento e incentivo à inovação, instalação de novas empresas da cadeia produtiva, incubadoras de negócios e startups, além de um centro de tecnologia e inovação que atenda todas as demandas dos setores econômicos locais.
12. Estimular a Indústria local a se integrar local e regional no sentido de gerar novas possibilidades de negócios;
13. Estimular as universidades da região a trabalharem em parceria com empresas locais e demais empresas que se instalarem no Distrito Industrial, gerando, assim, mão de obra especializada, projetos de pesquisa e futuros negócios para a cidade.
14. Incentivar que universitários estagiem no município envolvendo os mesmos no crescimento econômico do município e geração de oportunidades
15. Garantir aos jovens do segundo grau formação técnica e tecnológica
16. Buscar parcerias com Faculdades e ou Universidades para implantação de Cursos Superiores a Distância;
17. Projetar de forma integrada, a implantação de toda a infraestrutura do próprio distrito e do entorno e do sistema viário, transporte público, e outros;
18. Reformular e atualizar a lei de incentivo municipal existente para atender a demanda de um novo momento de expansão industrial e com possibilidades de atendimento ao maior número possível de empresários;
19. Atração de agroindústrias de pequeno, médio e grande porte agregando valor à produção agrícola local;

11-SERVIÇOS

1. Cadastrar e inventariar todos os prestadores de serviços com objetivo de entender suas demandas e ofertar soluções.
2. Integrar todas as ações desenvolvidas para o setor do Comercio com as empresas prestadoras de serviços (Hotéis, pousadas, serviços médicos, clínicas medicas e odontológicas, clinicas de estética, comércios de atendimento ao turista, artesãos, propriedades rurais que trabalhem com o turismo e outros) no sentido de criar sinergia e geração de emprego e renda

SETOR SAÚDE

1. Integrar todos os agentes de saúde em um grande projeto de desenvolvimento econômico regional, de modo a formar mão de obra especializada para atender as demandas, otimizar conhecimentos, instalações e equipamentos existentes e a serem instalados.
2. Incrementar as especializações na área da saúde (por exemplo odontologia e nefrologia) como forma de dinamizar a economia através do atendimento regional
3. Estimular a consolidação do Hospital UNIMED, e buscar uma vocação médica regional para ser integrada aos projetos já existentes com hospitais de ponta da nossa região, tais como Divinolândia, São João da Boa Vista e Unicamp.
4. Estimular a integração dos cursos da Saúde da UNIFAE, UNIFEOP e FEUC na busca de parcerias, projetos e pesquisas.
5. Divulgar o Setor da Saúde como fator de geração de novos negócios atraindo para a cidade novos negócios ligados à saúde e um número cada vez maior de pacientes que poderão estimular o setor de hotelaria e alimentício.

12-TURISMO/CULTURA E GASTRONOMIA

1. Apoio ao COMTUR: Regulamentação do FUNTUR como fonte de recursos a serem investidos no setor de Turismo. Os recursos serão administrados pela Secretaria de Turismo, mas a destinação deve ser aprovada pelo COMTUR.
2. Apoio ao “Caminho da Fé”: Formalização do Convênio com a Associação dos Amigos do Caminho da Fé. Construção de um “portal” ou “monumento” alusivo ao “Caminho da Fé”, como sendo o ponto de partida dos peregrinos de São José do Rio Pardo. Local onde o peregrino faz uma foto do seu ponto de partida ou confirmando a sua passagem pela cidade.
3. Desenvolver um projeto para melhor utilização do Rio Pardo, estimulando o Turismo de Aventura e Náutico, implantando atividades como Rafting, Caiaque, Natação, Passeios de Barco, “Boia Cross”, passeios de barcos motorizados, entre outras atividades.



4. Estruturar a Secretaria de Turismo com Recursos Financeiros e Humanos, viabilizando o funcionamento dos atrativos como a Biblioteca, Museus, Casa Euclidiana, entre outros, também nos finais de semana e feriados. Com isso, um dos locais poderia servir como Posto de Informações Turísticas, essencial ao Município Turístico.
5. Integrar São José do Rio Pardo nos projetos regionais dos setores da Cultura, Gastronomia e Turismo
6. Estimular a instalação de empreendimentos ligados ao Turismo principalmente Empresas de turismo receptivo.
7. Apoiar a Criação dos roteiros turísticos envolvendo todos os agentes privados e públicos e as ações de turismo cultural, ambiental, esportivo, rural, gastronômico e artístico/artesanal
8. Estimular a criação de programas culturais integrados aos programas turísticos e gastronômicos regionais.
9. Estimular o Senac e as universidades a implantarem programas de formação de mão de obra técnica, tecnológica e superior para atender ao mercado.
10. Fomentar e incentivar o desenvolvimento de negócios de cultura, turismo e gastronomia em parceria com o Senac e Sebrae dentro dos pressupostos da Economia Criativa.
11. Divulgar o Setor econômico do Turismo, Cultura e Gastronomia como fator de geração de novos negócios atraindo para a cidade grandes novos negócios ligados à saúde.
12. Implantar um programa educacional para crianças e adolescentes que promova a conscientização do Turismo local e regional como uma atividade importante, geradora de emprego e renda e com muitas oportunidades profissionais.
13. Implantar programa de formação empreendedora para agentes do Turismo cultural, gastronomia, ambiental, rural e outros.
14. Elaborar estudos sobre o viaduto histórico da FEPASA construído na região da Nestlé, para melhor utilização em atividades de lazer e turismo, mas preservando o valor histórico e oferecendo segurança aos seus visitantes

Saneamento Básico e Meio Ambiente

1. Conclusão da obra da Estação de Tratamento de Esgoto, com 100 % de esgoto tratado em toda a cidade de São José do Rio Pardo
2. Coleta de lixo (orgânico, resíduo da construção civil, coleta seletiva, material de poda de arvores, resíduos médicos e outros)
3. Implantação de um grande plano de arborização
4. Implantação dos parques verdes estabelecidos no Plano Diretor atual e no Diagnóstico Urbano atual
5. Revitalizar a Orla do Rio Pardo, em toda sua extensão que envolve a Ilha São Pedro até início da represa da Usina Euclides da Cunha

Revitalização do Centro da Cidade

1. Criar um amplo programa de revitalização do Centro da Cidade
2. Inventariar os prédios considerados Patrimônio Histórico
3. Elaborar um estudo e definição de possibilidades de uso para atividades compatíveis com um programa de revitalização da área central do município
4. Criar e implantar leis de incentivo que estimulem o proprietário dos imóveis tombados a implantar as propostas de programa de revitalização do Centro
5. Gestão e valorização do patrimônio histórico da área central com destino de uso para atividades comerciais, serviços, culturais e outros que agreguem valor e valorizem a região central no sentido de revitalizar esta área, ocupada e atraente para uso da população.

Programa de Economia Criativa

1. Formação de artesãos na produção artística da cultura, do artesanato e outros
2. Implantação de um núcleo de gastronomia que dê suporte aos eventos do turismo local
3. Desenvolver um projeto que fortaleça a imagem de São José do Rio Pardo como uma cidade turística com muitas oportunidades de lazer e negócios.

Antiga Estação Fepasa

1. Promover um plano de desenvolvimento urbanístico e de infraestrutura que envolva a estação rodoviária e a orla do Rio Pardo, no sentido de criar naquela região um grande espaço para a atividade de turismo, cultura, gastronomia e artesanato
2. Promover uma completa reforma em todo o prédio da antiga Estação Fepasa, com uma reestruturação em todo o edifício, para a instalação de um grande espaço cultural, com salas destinadas à Fábrica de Expressão, auditórios, bibliotecas, escolas de música, artes e artesanato, entre outras atividades culturais que já são oferecidas e outras novas que podem ser desenvolvidas pelo município, além da instalação da Secretaria de Turismo e de um posto de informações turísticas, com o objetivo de atender aos nossos visitantes.

Estação Rodoviária

1. Avaliar um novo espaço para instalação da futura Estação Rodoviária, numa previsão para 15 anos. Após a viabilização desta mudança para um novo local, o prédio da atual estação rodoviária seria mantido e repaginado, para exploração da iniciativa privada nos setores gastronômico, de artesanato e cultural, com uma total reformulação urbanística, com novo paisagismo no seu entorno e com a criação de um imenso calçadão, e toda a área localizada entre as duas estações (Rodoviária e Fepasa)
2. Redefinir o uso do espaço da área entre as duas estações: interromper definitivamente o trânsito da entrada da rotatória e acesso à rodoviária, mantendo o ponto de táxi existente, até o início da Rua Curupaití. Este novo espaço poderia ser utilizado em parte para instalação de um grande calçadão, com mesas para cafés e restaurantes ao ar livre, e também de pequenos conjuntos de convívio social e de lazer, e ainda um palco para apresentações musicais e artísticas a ar livre, em parte do espaço sob a cobertura onde hoje estão as plataformas de embarque e desembarque, utilizando toda a extensão do calçadão.



3. Integrar os espaços criados na região das duas estações (Fepasa e Rodoviária) com o a Área de Lazer na orla do Rio Pardo, o ginásio de esportes, o Recanto Euclidiano, a avenida e a Ponte Euclides da Cunha, Ilha São Pedro, além da Casa Euclidiana e do centro da cidade, oferecendo importante apoio aos nossos eventos tradicionais e, certamente, poderia transformar-se num excelente atrativo turístico, social, cultural e social para a cidade.

Semana Euclidiana

1. Apoiar a realização da Semana Euclidiana na sua organização, divulgação e na ampliação dos atrativos, com a criação de eventos relacionados com gastronomia do Nordeste, estimulando o setor local a gerar renda e atração turística, concursos de fotografia, redação e desenho, teatro, música e artesanato, cinema entre outros, como cicloturismo, passeios com guia pelos pontos turísticos ligados a Euclides da Cunha.
2. Durante a Semana Euclidiana, estimular empresas ligadas a Hotelaria e Gastronomia para investir na decoração e ambientação dos estabelecimentos com o tema do sertão nordestino, para criar um ambiente diferente e atrativo.
3. Feira Literária: durante a Semana Euclidiana, promover uma Feira Literária com um encontro de escritores da literatura brasileira, não apenas relacionados com a obra de Euclides da Cunha, mas também de outros temas de interesse de todos.

Cultura

1. Investir na criação de novos espaços para produção cultural, escolas de artes, teatro, música, dança e artesanato em bairros da cidade, proporcionando aos seus moradores a oportunidade de desenvolvimento cultural, sem a necessidade de se deslocarem até o centro da cidade.
2. Resgatar os movimentos culturais que já foram tradicionais na cidade, como forma de promover a cultura e o turismo na cidade, como a Companhia de Reis, Violeiros, Berranteiros, Caiapós, Capoeira e Artesanato

3. Incluir entre os roteiros turísticos o Roteiro da Cachaça, Roteiro das Orquídeas e Roteiro dos Queijos

11- MÃO DE OBRA / TRABALHADORES E EMPREGOS:

1. Integrar os programas educacionais nos níveis técnicos, tecnológicos e superiores com os negócios gerados no município, para que haja integração entre o que está sendo formado de mão de obra e o que está sendo demandado a curto, médio e longo prazo, sempre numa perspectiva de modernidade e inovação.

- Instituto Paula Souza

1. Estabelecer com a Escola Paula Souza um planejamento de cursos técnicos e tecnológicos compatíveis com as demandas os Setores econômico: Agricultura, Comercio, Industria, Serviços e Turismo

-Instituto Federal- IF

1. Avaliar com o Instituto Federal a possibilidade de criação e implantação de um Polo Avançado para os cursos técnicos e tecnológicos que a Escola Paula Souza não atender.

Fundação Educacional de São José do Rio Pardo

1. Providenciar um detalhado estudo e diagnostico da operação da instituição e em conjunto com o Conselho de Gestores, professores e direção da instituição produzir um Plano de metas e ações pra a Instituição, considerando estratégias de crescimento, novos cursos e novas parcerias para ampliar o número de alunos e otimizar o aproveitamento de professores, espaço físico, equipamentos de modo a termos o maior número possível de jovens com formação técnica e tecnológica

FEUC

1. Providenciar um detalhado estudo e diagnóstico da operação da instituição e em conjunto com o Conselho de gestores, professores e direção da instituição produzir um Plano de metas e ações pra a Instituição.

Senai – Serviço Nacional da Indústria

1. Estimular que a Escola Senai, implante um núcleo de atendimento e formação de mão de obra que atenda intensivamente as Indústrias locais e as que serão captadas.
2. Envolver o SENAI para estimular e fomentar o Programa jovem aprendiz

-Senac – Serviço Nacional do Comércio

1. Apoiar a Escola Senac nas suas ações de formação e qualificação de jovens e nas ações de desenvolvimento e formação de cidadania de jovens e adultos.
2. Estimular o Senac no atendimento de necessidades de programas de formação nas áreas de trabalho ligadas aos polos do Comércio, Cultura, Turismo e Gastronomia principalmente com foco na economia criativa.
3. Implantar em parceria com o Senac um programa de Economia Criativa para atender o Polo de Turismo, cultura e gastronomia.

-Universidades

1. FEUC – Fundação Euclides da Cunha, UNIP, universidade paulista de Ensino, Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos – UNIFEOB / Centro Universitário Faculdades Associadas de Ensino UNIFAE, / UNESP/ IF / UNICAMP
2. Implantar projetos de convênios técnicos em algumas áreas de trabalho da Prefeitura, principalmente no que se refere às áreas de Saúde, Esportes, Biotecnologia, Agricultura, Veterinária, Biologia e Meio Ambiente.

3. Estimular a Integração dos projetos de Desenvolvimento Econômico dos Setores Econômicos (Agricultura, Comercio, Industria, Serviços e Turismo) com os cursos e projetos acadêmicos
4. Captar uma universidade pública para desenvolver um Campus em São José do Rio Pardo
5. Apoiar o crescimento e expansão da rede de cursos e números de alunos de São José do Rio Pardo para o curso superior
6. Estimular ações de cooperação de todas as universidades com a Gestão pública, objetivando a troca de conhecimentos e a formação de um polo de pesquisa e desenvolvimento nos setores econômicos

SEBRAE

1. Ampliar o núcleo do Sebrae em São Jose do Rio Pardo com objetivo de atender e estimular o crescimento da pequena e média empresa
2. Implantar a disciplina de empreendedorismo na rede de ensino municipal e estimular que o mesmo aconteça na rede pública estadual e privada
3. Apoiar programas de formação empreendedora do SEBRAE para empreendedores dos Setores econômicos.
4. Apoiar as parcerias do SEBRAE com várias instituições locais com objetivo de fomentar e otimizar o crescimento dos setores econômicos Agricultura, Comercio, Industria, Serviços, Turismo e Gastronomia.
5. Apoiar a criação de um Centro de atendimento e acompanhamento do trabalhador: “Banco do Empregos “.
6. Promover programas de capacitação de mão de obra em parceria com SENAI, SENAC, SENAR, SEBRAE e Universidades locais
7. Políticas de formação profissional para a área da Cultura:
8. Fomento e captação para instalação de novos centros de formação técnica e universitária na área cultural, turística e da economia criativa, promovendo a qualificação de iluminadores, sonoplastas, turismólogos, chefs de cozinha etc.
9. Parcerias com Senac, universidades, e escolas de artes que ofereçam qualificação em gastronomia, produção cultural, audiovisual, turismo e de

agentes envolvidos na administração de patrimônios históricos e arqueológicos, museus, centros culturais, casas de cultura e outros equipamentos culturais.

10. Reformular e modernizar a Lei de Incentivos atuais para a região da área Industrial do plano diretor incluindo incentivos à programas de formação de mão de obra, primeiro emprego e menor aprendiz.